

ELIPSOÍDE

Maio 2002

(Vila Verde 1

IST

**ELIPSOIDE**

Seja  $\chi_k$  um valor próprio genérico de que existem  $j_k$  exemplares e onde  $k \in [1..K]$ .

O número total de valores próprios é:  $N = \sum j_k$ , somatório em  $k$ .

Com os  $N$  valores próprios é possível construir um  $N$ -elipsóide,  $\{N\}$ .

Também se podem construir dois ou mais elipsóides, repartindo os valores próprios

. E.g.:  $G$ -elipsóide,  $\{G\}$  e  $(N-G)$ -elipsóide,  $\{N-G\}$ .

Embora se percam algumas propriedades geométricas, contudo não se perde informação porque a partir dos elipsóides parciais,  $\{G\}$  e  $\{N-G\}$ , pode ser reconstruído o elipsóide  $\{N\}$

Tem interesse um caso particular que assenta em construir  $\{G\}$  com os valores próprios de menor valor de forma que o maior deles é menor do que o menor dos valores próprios do  $\{N-G\}$ .

Sejam  $V(G)$  e  $V(N-G)$  os volumes dos elipsóides  $\{G\}$  e  $\{N-G\}$  e defina-se  $\delta = V(G) / V(N-G)$ .

Em vez do volume do elipsóide poderá usar-se o paralelepípedo circunscrito cujo volume é mais fácil de calcular.

Pode postular-se que  $\{G\}$  é desprezável e conservar apenas a informação relativa a  $\{N-G\}$ , se  $\delta$  for menor de que o erro de mensura dos dados.

Contudo, para conservar informação a respeito de  $\{G\}$  basta guardar o módulo do vector,  $P_G$ , soma dos vectores correspondentes aos valores próprios de  $\{G\}$  e o os ângulos que  $P_G$  com o referencial de  $\{G\}$ .

Deste modo é possível reconstruir os elipsóides  $\{G\}$  e  $\{N\}$ .

Notar que o referencial de  $\{G\}$  é ortogonal ao de  $\{N-G\}$ ,

1 e dan

